

VERBAS PARA O CEARÁ

Flúza liberou verba para filho de Benevides

Quando ministro da Ação Social, o deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE) liberou, só a pedido do deputado Carlos Benevides (PMDB-CE), US\$ 920 mil de subvenções sociais para 59 entidades filantrópicas e educacionais do Ceará e do Distrito Federal, entre elas o Colégio Marista, um dos mais caros da capital. Carlos Benevides é filho do líder do PMDB e ex-presidente do Senado, Mauro Benevides, e foi citado pelo ex-diretor do Orçamento da União, José Carlos Alves dos Santos, como um dos parlamentares que integram a máfia do Orçamento.

Em ofício datado de 22 de junho do ano passado, Benevides utilizou argumentos pouco técnicos para convencer Fiúza a liberar as verbas. "Como cea-

rense de nascimento, Vossa Excelência conhece a carência com que se defronta o nosso Estado para vencer as adversidades climáticas e encaminhar-se na trilha do desenvolvimento". Logo em seguida, Benevides esclareceu que as entidades tinham, de fato, objetivos culturais e assistenciais e prefeituras.

A idoneidade de tais entidades necessitadas de dinheiro público poderia ser aferida, segundo Benevides, com os exemplos do Instituto do Ceará, com 102 anos, e a Academia Cearense de Letras, prestes a completar 100 anos. Não se referiu a mais nenhum exemplo, embora tenha pedido dinheiro para outras 57. A autorização para o repasse foi dada 17 dias após o requerimento.